ISSN: 2358-8829

GINÁSTICA RÍTMICA E PRODUÇÃO DE FEMINILIDADES, REFLEXÕES SOBRE GÊNERO, SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO DO CORPO

Letícia Castro Da Silva [1]

Otávio Luiz Pinheiro Aranha [2]

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a relação entre educação, gênero e sexualidade nos estudos sobre ginástica rítmica produzidos nos últimos vinte anos (2016–2026). Buscou-se responder à seguinte pergunta: como os estudos brasileiros produzidos sobre ginástica rítmica têm abordado o tema "gênero e sexualidade" no contexto dos desafios educacionais contemporâneos na formação de crianças e jovens atletas? A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, de abordagem qualitativa, realizando um balanço da produção do conhecimento científico sobre ginástica rítmica a partir de teses e dissertações de mestrado publicadas no Portal de Periódicos da CAPES, no período de 2016 a 2026, com recorte analítico centrado nas categorias gênero, sexualidade e educação. Como procedimentos metodológicos, utilizaram-se descritores específicos e critérios de seleção que contemplaram trabalhos diretamente relacionados à temática proposta. Dos 52 estudos encontrados sobre ginástica rítmica, identificaram-se sete que abordam diretamente o tema em questão. A ginástica rítmica surgiu no contexto europeu do século XIX e foi introduzida no Brasil na década de 1950, configurando-se como uma modalidade competitiva que combina elementos técnicos complexos com expressividade corporal historicamente associada a características atribuídas ao corpo feminino, sendo ainda, no século XXI, oficialmente exclusiva para mulheres, o que repercute no processo pedagógico nas aulas de Educação Física escolar. A realização dos Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro, em 2016, que ampliou a visibilidade da modalidade, aliada ao avanço dos debates sobre gênero na sociedade brasileira, contribuiu para novas reflexões sobre os limites e as possibilidades educacionais desse esporte. Os resultados indicam que os estudos analisados problematizam a construção social das feminilidades na ginástica rítmica, evidenciando tensões entre tradição e transformação no campo educacional, especialmente no que se refere à inclusão, à diversidade e à desconstrução de estereótipos de gênero.

Palavras-chave: Ginástica rítmica, Questões de gênero, Corpo feminino, Expressão corporal.

[1] Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Pará - UF, leticiacastrodasilva02605@gmail.com

[5] Professor orientador: titular, Faculdade de Educação Física - UF, otavio.aranha16@gmail.com